



O que se tem feito quando o paciente internado apresenta comportamento sexual: uma revisão de escopo

What has been done when hospitalized patients exhibit sexual behavior: a scoping review

Qué se ha hecho cuando los pacientes hospitalizados exhiben un comportamiento sexual: una revisión del alcance

DOI: 10.55905/revconv.18n.3-019

Originals received: 1/27/2025

Acceptance for publication: 2/17/2025

Rodrigo Monteiro dos Santos Bandeira

Mestrando em Ensino na Saúde

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Endereço: Maricá – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: rodrigobandeira@id.uff.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-9427-0674>

Rosana Oliveira de Souza

Mestre em Enfermagem Assistencial

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Endereço: Maricá – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: rosanasouzauff@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4437-5683>

Cláudia Maria Messias

Doutora Enfermagem Obstétrica

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Endereço: Niterói – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: cmessias@id.uff.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1323-0214>

Rosimere Ferreira Santana

Pós-Doutora em Gerontologia

Instituição: Universidade Federal Fluminense

Endereço: Niterói – Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: rosifesa@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4593-4715>



Allam Vieira Fonseca

Pós-Graduado em Saúde Mental
Instituição: Universidade Federal Fluminense
Endereço: Maricá – Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: allanvieira1414@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-0782-2709>

Flavia Velloso Garrido Pereira

Pós-Graduada em Qualidade e Segurança do Paciente
Instituição: Universidade Federal Fluminense
Endereço: São Gonçalo – Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: flaviavgp_enf@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-3388-7174>

RESUMO

O presente trabalho se justifica pela necessidade de construir uma revisão de literatura a fim de entender quais as condutas dos profissionais de saúde multidisciplinares ao se depararem com o comportamento sexualizado de pacientes internados em hospitais que não possuem serviço de psiquiatria, lacuna observada durante a fase de construção do capítulo de relevância da dissertação de um mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense. Tem como objetivo mapear as condutas em diferentes bases nos últimos 05 anos. Trata-se de uma revisão de escopo orientado às etapas metodológicas conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute (2020) e PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018) e como resultado foi possível gerar conhecimento aplicável ao aprimoramento das práticas de saúde e ao ensino em saúde, fundamentado na Teoria da Motivação Humana de Maslow (1943) e nos conceitos de sexualidade como um construto social e biológico, desafiando os profissionais a abordarem essas questões com a devida sensibilidade e ética.

Palavras-chave: comportamento sexual, psiquiatria, revisão, educação.

ABSTRACT

The present work is justified by the need to construct a literature review in order to understand the conduct of multidisciplinary health professionals when faced with the sexualized behavior of patients hospitalized in hospitals that do not have a psychiatry service, a gap observed during the construction phase of the relevant chapter of the dissertation of a master's student in the Professional Master's Program in Health Teaching at the Universidade Federal Fluminense. It aims to map conduct on different bases over the last 5 years. This is a scoping review oriented to methodological steps according to the guidelines of the Joanna Briggs Institute (2020) and PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018). As a result, it was possible to generate knowledge applicable to the improvement of health practices and health education, based on Maslow's Theory of Human Motivation (1943) and the concepts of sexuality as a social and biological construct, challenging professionals to address these issues with due care, sensitivity and ethics.

Keywords: sexual behavior, psychiatry, review, education.



RESUMEN

El presente trabajo se justifica por la necesidad de construir una revisión de la literatura para comprender la conducta de profesionales multidisciplinarios de la salud frente al comportamiento sexualizado de pacientes internados en hospitales que no cuentan con servicio de psiquiatría, laguna observada durante la fase de construcción del capítulo correspondiente de la disertación de un estudiante de maestría en el Programa de Maestría Profesional en Enseñanza de la Salud de la Universidad Federal Fluminense. Su objetivo es mapear la conducta sobre diferentes bases durante los últimos cinco años. Se trata de una revisión de alcance orientada a pasos metodológicos según los lineamientos del Instituto Joanna Briggs (2020) y PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018). Como resultado, se logró generar conocimiento aplicable a la mejora de las prácticas de salud y la educación en salud, basado en la Teoría de la Motivación Humana de Maslow (1943) y los conceptos de sexualidad como constructo social y biológico, desafiando a los profesionales a abordar estos temas con el debido cuidado, sensibilidad y ética. (1943) e nos conceitos de sexualidade como uma construção social e biológico, desafiando os profissionais a abordarem essas questões com a devida sensibilidade e ética.

Palabras clave: conducta sexual, psiquiatría, revisión, educación.

1 INTRODUÇÃO

Entendida por como uma necessidade puramente fisiológica, o sexo enquanto expressão humana, é abordado como necessidade básica descrita na Teoria da Motivação Humana de Maslow (1943). Já o comportamento sexual é categorizado como algo multifatorial que por vezes tem sua motivação por outras necessidades humanas, como por exemplo, a precisão de dar e receber amor e carinho. Esta compreensão se torna ambígua quando se percebe que na sociedade envolvente expressões destes comportamentos são inibidos e/ou restringidos. Fato é que, ainda segundo Marslow (1943), frustrações com a sexualidade são provocadas por inibições e/ou restrições que são comumente base de psicopatologias graves.

Além de necessidade biológica, a sexualidade ainda é percebida por Claudia e Conforto (2021), como construto social embasado inclusive nas relações de afeto que o indivíduo desenvolve ao longo de sua vida, algo exemplificado pelas autoras ao citarem Foucault (1984), apoud Claudia e Conforto (2021), sendo esse construto social embasado na vivência de cada ator através da construção de modelos próprios de expressões. O autor ainda elucida que essa construção se faz presente em todas as fases da vida e que a sexualidade possui nuances e formas que se alteram ao conforme da cultura e/ou período temporal e histórico.



A ambiguidade da compreensão da sexualidade é fortalecida ao observar a contribuição ainda de Claudia e Conforto (2021), que elucidam o quão comum é a associação do exercício da sexualidade a algo saudável e parte de princípios da vida, porém a autora corrobora que sua discussão na sociedade é marcada por preconceitos, tabus, repressões, distorções e minimizações. Sendo assim, o entendimento da sexualidade ainda é um desafio da sociedade, que se reflete nas condutas prestadas dos profissionais de saúde, pois apresentam dificuldades em desenvolver sua assistência quando se deparam com o comportamento sexualizado do paciente.

O problema de pesquisa se deu buscando compreender como são as tratativas dadas por profissionais de saúde com pacientes internados em hospitais que estereotipam atitudes sexualizadas e como esses construtos sociais conflitam com as compreensões de fisiologia e fisiopatologia que surge como lacuna na literatura observada durante a construção do capítulo de relevância da dissertação de um mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da universidade Federal Fluminense que embasa e justifica a elaboração desta revisão de escopo que tem por objetivo mapear na literatura científica as principais evidências de como é feito o manejo do comportamento sexualizado em pacientes internados em hospitais por profissionais de saúde e ainda contribuir com produção científica para o Núcleo de Pesquisa Trabalho Saúde e Educação (NUPETSE) da Escola de Enfermagem Aurora Afonso da Costa.

2 METODOLOGIA

O método escolhido para esta pesquisa foi a revisão de escopo, com base nas diretrizes divulgadas pelo The Joanna Briggs Institute (2020). As fases que prosseguiram com a pesquisa se deram conforme as 05 etapas que constituem o método: primeira fase: identificação de questão de pesquisa; segunda fase: identificação dos estudos relevantes; terceira fase: seleção dos estudos; quarta fase: análise dos dados e pôr fim a quinta fase: agrupamento, síntese e seleção de dados. Para finalidade de registro a pesquisa foi inserida na plataforma internacional de registro de pesquisas de revisões a OSF e foi atribuído ao Digital Object Identifier (DOI) 10.17605/OSF.IO/PKABE.



2.1 QUESTÃO DE PESQUISA

A primeira etapa da pesquisa consistiu na construção da pergunta de pesquisa e se deu através da utilização de acrônimos que apontaram conceitos para sua formulação, sendo estes: P: população; C: conceito e C: contexto (PCC). Observados esses acrônimos, foi definido para a pesquisa P: Pacientes Internados – comportamento sexual; C: Manejo de caso; e C: Hospitais Gerais. Portanto, a questão de pesquisa se deu em: “Como é feito o manejo do comportamento sexualizado em pacientes internados em hospitais por profissionais de saúde?”

2.2 IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDOS RELEVANTES

A partir das escolhas dos acrônimos PCC, foi realizado a escolha do tipo de estudos que foram analisados, corroborando com o comprometimento e com a qualidade da pesquisa, foi observado que de acordo com a segunda etapa, que consistiu na identificação dos estudos relevantes, foi realizada a formulação da estratégia de busca a partir da escolha dos descritores em inglês e compreendendo além dos descritores originais os termos alternativos através do uso dos operadores lógicos booleanos como “OR” e “AND” para formular estratégias de buscas específicas para as bases de dados correlatas e serem pesquisadas.

Portanto, realizou-se, em 29 de outubro de 2024, a busca dos artigos nas bases de dados indexadas **Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde** (MEDLINE, LILACS, IBECS, WPRIM (Pacífico Ocidental), CUMED), **Embase**, **Medline via Pubmed**, **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**, **Scielo**, **Scopus** e **WOS** correlacionando termos de busca para o acrônimo **PCC**, com o objetivo de encontrar evidências científicas para responder à pergunta de pesquisa proposta no presente estudo. Para identificação dos termos de busca foram consultados os vocabulários controlados da área da saúde **DeCs** (Descritores em Ciências da Saúde), **MeSH** (*Medical Subject Headings*). Não foram aplicados filtros de língua, tempo e/ou desenho de estudo. O processo de elaboração das estratégias de busca atendeu às recomendações do **Manual JBI para Síntese de Evidências**.

Durante os meses de dezembro de 2024 e janeiro e fevereiro de 2025, foi realizada a revisão de literatura nas bases de dados. As pesquisas resultaram em um mapear as condutas e manejos do paciente com comportamento sexualizado produzidos e disponíveis por estas bases;



com a finalidade de selecionar os artigos relevantes. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos que trouxeram à tona como é feito o manejo do comportamento sexualizado de pacientes internados, com recorte temporal dos últimos 05 anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol e que incluía pelo menos dois desses descritores. Não foi selecionado apenas o público de hospitais gerais devido a quantidade insuficiente de artigos que resultaram com esta delimitação, por isso na seleção derivada do acrônimo C: Hospitais Gerais, foram incluídos todos os tipos de hospitais. Como critério de exclusão, foram descartados os artigos que não abordaram temas relacionados à sexualidade de pacientes internados, com recorte temporal maior de 05 anos, que não atenderam a pelo menos dois dos descritores e que não tinham versão nos idiomas português, inglês e espanhol.

2.3 SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Após a realização das buscas nas bases de dados, 889 registros foram identificados e exportados para o gerenciador de referências Zotero. Foram removidas 181 duplicatas, totalizando 772 registros. Conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 1. Estratégia de busca

BASE	CHAVE DE BUSCA	RESULTADO
BVSALUD (PORTAL REGIONAL)	("comportamento sexualizado" OR "comportamento sexual" OR "comportamento sexual inadequado" OR "comportamento sexual desinibido" OR "comportamento sexual agressivo") AND ("manejo" OR "gestão" OR "tratamento" OR "cuidados" OR "controle" OR "intervenção" OR "abordagem" OR "estratégia") AND ("pacientes internados" OR "pacientes hospitalizados" OR "pacientes em ambiente hospitalar" OR "internação hospitalar") AND ("hospital geral" OR "hospital" OR "unidade de terapia intensiva" OR "UTI" OR "unidade de internação")	70 distribuídos em: MEDLINE (68) BDENF (2) LILACS (2)
EMBASE	SourcesEmbase, MEDLINE, Preprints Query('sexual behavior'/exp OR 'sexual behavior' OR 'sexualized behavior' OR 'inappropriate sexual behavior') AND ('patient management'/exp OR 'treatment' OR 'care' OR 'intervention' OR 'control') AND ('hospitalized patient'/exp OR 'hospitalized patient' OR 'inpatient' OR 'hospital care') AND ('general hospital'/exp OR 'general hospital' OR 'hospital' OR 'icu' OR 'intensive care unit') AND [embase]/lim NOT ([embase]/lim AND [medline]/lim) Mapped termsn/a	537
MEDLINE VIA PUBMED	("Sexual Behavior"[MeSH] OR "sexual behavior"[tiab] OR "sexualized behavior"[tiab] OR "inappropriate sexual behavior"[tiab] OR "disinhibited sexual behavior"[tiab] OR "aggressive sexual behavior"[tiab]) AND ("Patient Care Management"[MeSH] OR "management"[tiab] OR	28



	"treatment"[tiab] OR "care"[tiab] OR "intervention"[tiab] OR "strategy"[tiab]) AND ("Hospitalized Patients"[MeSH] OR "inpatients"[tiab] OR "hospitalized patients"[tiab]) AND ("Hospitals, General"[MeSH] OR "general hospital"[tiab] OR "hospital"[tiab] OR "ICU"[tiab] OR "intensive care unit"[tiab])	
BDTD	("comportamento sexualizado" OR "comportamento sexual" OR "comportamento sexual inadequado" OR "comportamento sexual agressivo") AND ("manejo" OR "gestão" OR "tratamento" OR "cuidados" OR "controle" OR "intervenção") AND ("pacientes internados" OR "pacientes hospitalizados" OR "internação hospitalar") AND ("hospital geral" OR "unidade de internação" OR "UTI")	0
SCIELO	("comportamento sexualizado" OR "comportamento sexual inadequado" OR "comportamento sexual agressivo") AND ("manejo" OR "gestão" OR "tratamento" OR "cuidados" OR "controle" OR "intervenção") AND ("pacientes hospitalizados" OR "internação hospitalar") AND ("hospital geral" OR "unidade de terapia intensiva")	0
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY ("sexual behavior" OR "sexualized behavior" OR "inappropriate sexual behavior" OR "disinhibited sexual behavior" OR "aggressive sexual behavior") AND TITLE-ABS-KEY ("management" OR "treatment" OR "care" OR "intervention" OR "strategy") AND TITLE-ABS-KEY ("hospitalized patients" OR "inpatients" OR "hospital care") AND TITLE-ABS-KEY ("general hospital" OR "hospital" OR "ICU" OR "intensive care unit"))	240
WEB OF SCIENCE	(TS=("sexual behavior" OR "sexualized behavior" OR "inappropriate sexual behavior" OR "disinhibited sexual behavior" OR "aggressive sexual behavior")) AND (TS=("management" OR "treatment" OR "care" OR "intervention" OR "strategy")) AND (TS=("hospitalized patients" OR "inpatients" OR "hospital care")) AND (TS=("general hospital" OR "hospital" OR "ICU" OR "intensive care unit"))	14

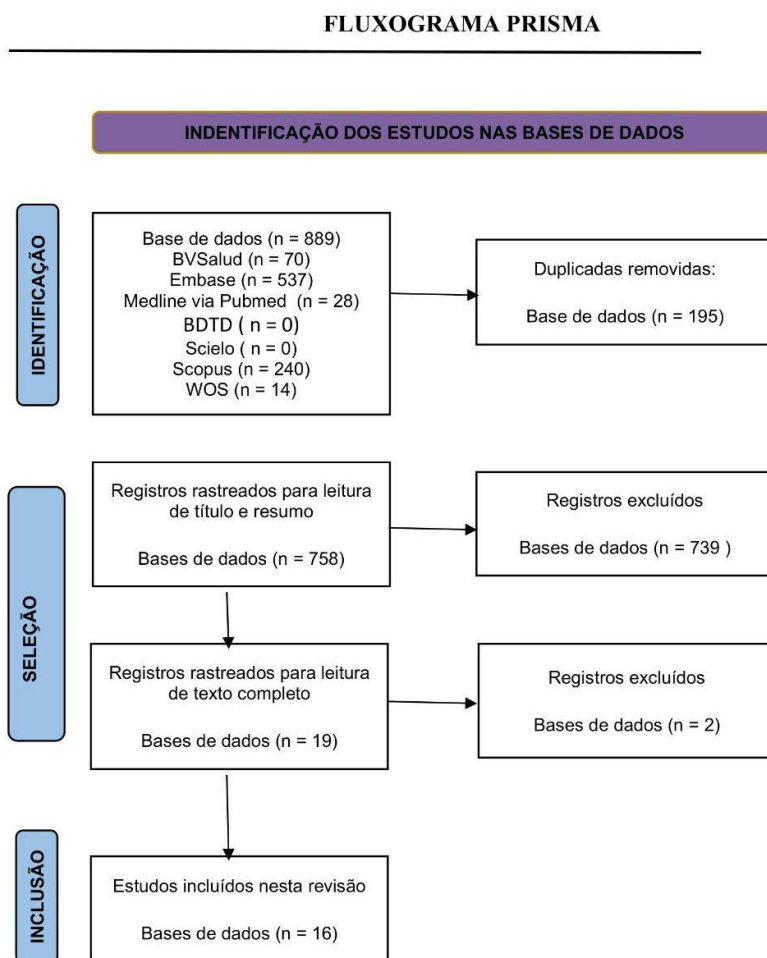
Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Ao serem introduzidos no programa de sistematização de revisões no Software gratuito e online Rayyan, foram encontrados mais 28 duplicadas e que resultaram em novas 14 exclusões culminando com um total de 758 artigos para avaliação de elegibilidade.

Aplicados os critérios de elegibilidade, dois revisores selecionaram 19 estudos para leitura na íntegra. Ao final, 16 estudos foram incluídos nesta revisão, como apresentado no fluxograma apresentado na imagem a seguir:



Figura 1: Fluxograma Prisma



Fonte: Prisma C2024

2.4 ANÁLISE DE DADOS

Para apresentação dos resultados de forma sistematizada, foi construída uma tabela de estratificação das informações utilizadas na síntese da pesquisa.

A tabela contou com colunas e linhas que possibilitaram organizar os achados que se correlacionaram com o estudo e, para tal, a tabela teve as seguintes colunas:



Tabela 2. Formulário de sistematização dos dados da revisão de escopo

Variável a ser estratificada.	Descrição da variável.
Autor / Ano da publicação / País e ou região de origem do estudo / Base	Autor referenciado em ABNT / O ano em que o artigo foi publicado / País e ou região onde o estudo foi conduzido / Base de dados científica.
Tipo de pesquisa conforme autor	Tipo de pesquisa descrito pelo autor
Manejo	O manejo do paciente com comportamento sexualizado

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Portanto segue a apresentação da tabela para sistematização construída:

Tabela 3. Planilha de sistematização para síntese.

Autor / Ano da publicação / País e ou região de origem do estudo / Base de dados:	Tipo de pesquisa conforme autor:	Manejo:
BETTERLY, Holly; MUSSELMAN, Meghan; SORRENTINO, Renée. / 2023 / EUA / Scopus.	Revisão da literatura sobre agressão sexual em ambientes psiquiátricos de internação, análise de dados epidemiológicos e identificação de estratégias de prevenção e manejo.	Implementação de medidas preventivas, incluindo triagem de risco, treinamento da equipe, monitoramento dos pacientes e criação de protocolos de resposta para lidar com casos de agressão sexual.
BOONS, Lena; JEANDARME, Inge; DENIER, Yvonne. / 2024 / Bélgica / Scopus.	Estudo de método misto: levantamento quantitativo em 32 unidades psiquiátricas forenses em Flandres (Bélgica) e entrevistas qualitativas fenomenológicas com 15 pacientes internados.	Avaliação de políticas institucionais sobre sexualidade, recomendações para uma abordagem integrada, triagem de riscos e desenvolvimento de diretrizes para permitir expressão sexual segura e respeitosa.
BROOKER, Charlie; TOCQUE, Karen. / 2024 / Reino Unido / Scopus.	Estudo descritivo e documental de abordagem qualitativa.	Implementação de auditorias de segurança sexual, monitoramento de incidentes e relatos de violência sexual, criação de políticas institucionais para proteção dos pacientes, revisão de diretrizes sobre acomodação em enfermarias de gênero misto e melhor integração com a polícia e serviços de apoio às vítimas.
BURTZ, Mathilde; DA COSTA, Julien; BASCOU, Agathe; MONCANY, Anne-Hélène. / 2023 / França / Embase.	Estudo qualitativo baseado em entrevistas semiestruturadas com 18 profissionais de saúde atuantes em unidades psiquiátricas na França. Análise temática dos discursos para identificar padrões e desafios na abordagem da sexualidade dos pacientes.	Avaliação da capacidade de consentimento dos pacientes, implementação de protocolos para prevenção de violência sexual, treinamento da equipe sobre saúde sexual e direitos dos pacientes, discussões multidisciplinares para padronização de condutas, equilíbrio entre autonomia e proteção dos pacientes e disponibilização de preservativos.



CHAROEENJIT, Suppanut. / 2023 / Reino Unido / Embase.	Estudo retrospectivo transversal, analisando registros médicos de pacientes entre 10 e 18 anos atendidos no Centro de Controle de Intoxicações de Siriraj, de janeiro de 2012 a agosto de 2022.	Educação sexual – informação sobre ISTs, uso de preservativos e gravidez indesejada. Triagem de risco – identificação precoce de adolescentes vulneráveis. Intervenção precoce – aconselhamento e suporte psicológico para reduzir riscos. Redução de danos – distribuição de preservativos e orientação sobre sexo seguro. Apoio psicossocial – encaminhamento para programas de reabilitação e suporte familiar.
COVSHOFF, Elana; BLAKE, Lucy; ROSE, Elizabeth Mary; BOLADE, Adenike; RATHOUSE, Robert; WILSON, Aleishia; COTTERELL, Arthur; PITTROF, Rudiger; SETHI, Faisil. / 2023 / Reino Unido / Embase.	Pesquisa descritiva e documental, de abordagem quantitativa.	- Implementação de auditorias de segurança sexual. - Monitoramento de incidentes e relatos de violência sexual. - Criação de políticas institucionais para proteção dos pacientes. - Revisão de diretrizes sobre acomodação em enfermarias de gênero misto. - Melhor integração com a polícia e serviços de apoio às vítimas.
EWULONU, Uchenna C. / 2021 / USA / Scopus.	Estudo descritivo baseado em diretrizes da Academia Americana de Pediatria e revisão de práticas clínicas para avaliação psicossocial em adolescentes hospitalizados.	Aplicação de triagem psicossocial para identificar comportamentos de risco em adolescentes hospitalizados. A abordagem inclui avaliação de aspectos como saúde mental, uso de substâncias, segurança e sexualidade, com direcionamento para aconselhamento, suporte psicossocial e planejamento de acompanhamento após a alta.
GOLDER, Sarah; WALTER, Bertram; BENGESSER, Isabel; KRAMER, Dietmar; MUHL, Christian; TAHMASSEBI, Nadja; STORZ, Florian; MARKET, Charlotte; STARK, Rudolf. / 2024 / Alemanha / Embase.	Estudo quantitativo comparativo entre pacientes internados com SUD (n=92) e um grupo controle pareado. Avaliação de CSBD e PUD por meio de questionários padronizados.	-Triagem para transtorno de comportamento sexual compulsivo e uso problemático de drogas em pacientes com transtorno por uso de substâncias. - Avaliação da relação entre dependência química e comportamento sexual compulsivo. - Monitoramento de fatores de vulnerabilidade para o desenvolvimento de comportamento sexual compulsivo. - Intervenções terapêuticas para evitar substituição de vícios e promover recuperação.
GRACE, Nici; GREENHILL, Beth; WITHERS, Paul. / 2020 / Inglaterra / Scopus.	Estudo qualitativo com análise de discurso crítico (CDA), baseado em entrevistas semiestruturadas com 8 pacientes internados em um hospital psiquiátrico.	- Comunicação restritiva da equipe sobre sexualidade. - Controle institucional sobre interações sexuais e relacionamentos. - Falta de diretrizes claras e inconsistências nas mensagens da equipe. - Reflexões sobre discriminação e impacto no bem-estar dos pacientes.
HAINING, Zhou; XIAOLI,	Abordagem	- Aplicação de triagem psicossocial baseada em



Zhang; JIPING, Zhu; BEIBEI, Zhang; PING, Meng; YUNFEI, Guo. / 2024 / China / Scopus.	qualitativa fenomenológica interpretativa baseada nos princípios filosóficos. Não contempla.	avaliação do ambiente familiar, escolar, atividades diárias, saúde emocional, uso de substâncias, vida sexual e segurança. - Identificação de riscos como abuso de drogas, atividade sexual precoce e vulnerabilidade emocional. - Encaminhamento para aconselhamento psicológico e suporte ambulatorial quando necessário. - Criação de um ambiente de confiança para obter respostas mais honestas dos adolescentes durante a avaliação.
KANG, Matthew; BUSHELL, Hannah; LEE, Stuart; BERRY, Caitlin; HOLLANDER, Yitzchak; RAUCHBERGER, Ilan; WHITECROSS, Fiona. / 2020 / Austrália / Scopus.	Observacional retrospectivo descritivo e exploratório.	Prevenção e intervenção precoce (identificação de gatilhos e administração e medicamentosa um dia antes). Intervenções restritivas como contenção mecânica e química; de escalonamento verbal.
LU, Yi; FAN, Shujun; CUI, Jing; YANG, Yongjiao; SONG, Yuxuan; KANG, Jiaqi; ZHANG, Wei; LIU, Kang; ZHOU, Kechong; LIU, Xiaoqiang. / 2020 / China / Scopus.	Estudo transversal realizado em hospital universitário com 1.267 homens acima de 50 anos, utilizando questionários padronizados para avaliar função sexual, saúde mental e qualidade de vida.	- Triagem da função sexual e saúde mental. - Intervenção psicológica para ansiedade e depressão associadas. - Uso de terapia medicamentosa e aconselhamento para disfunção sexual. - Monitoramento da qualidade de vida e suporte para um envelhecimento saudável.
MAYLEA, Christopher. / 2019 / Austrália / Scopus.	Estudo jurídico baseado na análise de quatro estruturas legais: direito dos direitos humanos, direito da saúde mental, direito penal e direito civil. Casos da Austrália foram utilizados como referência.	- Avaliação da capacidade de consentimento caso a caso. - Revisão de políticas institucionais sobre sexualidade em unidades psiquiátricas. - Discussão sobre a proibição generalizada de relações sexuais em hospitais psiquiátricos. - Necessidade de equilíbrio entre proteção e respeito à autonomia dos pacientes.
NIVEN, Katie; KOVAC, Rachel; TAYBA, Layale; VARGHESE, Sunny; NGUYEN, Thinh. / 2022 / Austrália / Scopus.	Estudo retrospectivo baseado na análise de prontuários de 160 pacientes internadas em uma unidade psiquiátrica na Austrália entre 2017 e 2018.	- Triagem para histórico de violência sexual e doméstica. - Avaliação da saúde reprodutiva, incluindo testes de gravidez e infecções sexualmente transmissíveis. - Discussão sobre métodos contraceptivos e riscos reprodutivos de medicamentos psiquiátricos. - Melhoria na documentação e protocolos de cuidado para pacientes psiquiátricos.
PENNER, Francesca; WALL, Kiana; JARDIN, Charles; BROWN, Jennifer; SALES, Jessica. / 2019 / USA / Scopus.	Caso Controle - observacional retrospectivo.	Educação e planejamento pré-concepcional, triagem e testagem de IST e aconselhamento de rotina e direcionado para questões de saúde reprodutiva.



SNAYCHUK, Lindsey; DERMODY, Sarah; TABRI, Nassim; BASEDOW, Christina; KIM, Hyoun. / 2020 / Canadá / Scopus.	Retrospectivo exploratório.	Triagem e Avaliação – Os pacientes foram avaliados quanto ao comportamento sexual compulsivo (CSC) na admissão ao tratamento para transtornos por uso de substâncias (TUS). Tratamento Multimodal – O tratamento incluiu uma abordagem integrada baseada em terapias baseadas em evidências, como: Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) Terapia Comportamental Dialética (TCD) Entrevista Motivacional Grupos de 12 passos Intervenções Clínicas – Monitoramento dos sintomas psicológicos e de dependência ao longo do tratamento, abordando fatores de predisposição.
---	--------------------------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.5 SÍNTESE DE DADOS

Na fase subsequente à organização dos dados recolhidos, foi procedido a avaliação e sumarização das evidências encontradas, além da divulgação dos resultados, empregando técnicas de estatística descritivas por meio de análise de moda e tendência. Esta etapa foi embasada nas orientações do Guia Internacional para a Elaboração de Relatórios de Itens Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises - Extensão para Revisões de Escopo (PRISMA-ScR), conforme proposto por Tricco *et al.* (2018). Foi realizada a construção de uma tabela para apresentar a análise de moda e tendência, onde o manejos foram transcritos em condutas similares como tendência e apresentado as reentradas como moda na tabela a seguir:

Tabela 4. Planilha de análise modal

Tendência:	Moda:
Triagem de risco para o comportamento sexual.	13
Criação / reavaliação de Protocolos e políticas institucionais.	8
Aconselhamento, suporte psicológico e ou intervenções terapêuticas para substituição de vícios e promoção de recuperação.	7
Redução de danos.	5



Capacitações das Equipes / Educação na saúde.	4
Avaliação da capacidade de consentimento	3
Revisão de diretrizes sobre acomodação em enfermarias mistas.	3
Monitoramento e rastreio.	3
Encaminhamento para programas de reabilitação e suporte familiar.	3
Condutas e ou Comunicação restritiva sobre sexualidade.	2
Implementação de auditorias para segurança sexual	2
Educação em saúde para os pacientes / educação sexual	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram então analisados e discutidos a partir da síntese da análise de tendência e moda dos 16 artigos selecionados a fim de compreender como está sendo manejado o comportamento sexual de pacientes internados nos últimos 05 anos. Deste modo foi perceptível que condutas de prevenção foram as opções mais escolhidas dentre os estudos apresentados. Ainda de forma extremamente relevante foi percebido condutas de monitoramento e intervenções frente a exposição de comportamentos sexuais, para tal foi sumarizado duas categorias de análises intituladas respectivamente: “Prevenção da Exposição de comportamentos sexuais” e “Condutas de Monitoramento e Intervenções frente aos comportamentos sexuais” ambas direcionadas a pacientes internados. Com finalidade de promover uma discussão clara e objetiva, foi ainda indexado de forma sumária mais um subcapítulo intitulado: “Limitações e direções para pesquisas futuras”.

3.1 PREVENÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE COMPORTAMENTOS SEXUAIS

Podemos observar que a triagem de risco foi citada em 13 trabalhos diferentes, para Betterley, Musselman e Sorrentino (2023) e Charoeenjit (2023), e que esta possibilitou a



identificar o histórico de abusos e a prevenir atitudes que os promovam, inclusive dentro da unidade hospitalar.

Corroborando com o exposto Haining *et al* (2024) delimitaram que a triagem possibilita a identificação de contextos socioculturais que podem influenciar no atividade sexual desde o período de internação até o pós alta, tendo em vista a multi fatorização do comportamento sexual, o que concatena com a Teoria da Motivação Humana de Maslow (1943), ao atribuir que a o comportamento sexual pode ter uma variedade causal.

Penner *et al* (2019), ainda expôs que durante a triagem de identificação de comportamentos sexuais, se deu um bom momento para rastrear infecções sexualmente transmissíveis, agregando boas práticas para o tratamento do assistido.

Políticas claras e protocolos definidos auxiliaram as equipes de saúde no saber lidar, algo evidente na análise de moda expressa por Boons, Jeandarme e Danier (2024) e Blake (2023), que apontaram que ainda serviram como um código de conduta que direcionou as ações que foram consentidas aos pacientes. Vale ressaltar que Maylea (2019) e Burtz (2023) ainda afirmaram que essas politicas delimitaram inclusive ao profissional quanto a sua capacidade de consentir ou se omitir frente ao caso de um abuso sexual cometido dentro do ambiente de internação, promovendo respaldo juridico e segurança para a instituição e para os profissionais para coibir possiveis casos de abusos.

Deliberar e documentar através de políticas e protocolos ainda demandam esforços significativos das instituições para os ajustes na cultura organizacional das unidades de internações, para que as equipes estejam preparadas para atuar frente às exposições e demonstrações do comportamento sexualizado é importante que haja ênfase em treinamentos e capacitações o que Betterly, Musselman e Sorrentino (2023) e Burtz (2023) preconizam para suas efetividades.

A educação na saúde ainda possibilitou aos profissionais a identificarem gatilhos de forma precoce, se anteciparem a comportamentos estereotipados provenientes de distúrbios mentais ou comportamentais de hipersexualização e agir com condutas farmacológicas ou não. Ainda sobre educação, mesmo se fez importante de modo imperativo condutas que promoveram educação em saúde, voltadas para os pacientes, com orientações levando em consideração funções fisiológicas os pacientes como apresentado por Penner *et al* (2019), gerando



entendimento sobre as peculiaridades das funções e necessidades sexuais e reprodutivas inclusive dos excessos.

O alinhamento dos dois processos educativos, seja educação em saúde e educação na saúde, derivados de políticas definidas, possibilitam às instituições, profissionais e pacientes a construírem sinergias a fim de melhorar o entendimento da necessidade de um equilíbrio entre a autonomia dos pacientes em suas necessidades fisiológicas e a proteção dos pacientes como exposto por Burtz (2023), como redução de danos.

3.2 CONDUTAS DE MONITORAMENTO E INTERVENÇÕES FRENTE AOS COMPORTAMENTOS SEXUAIS

Para Brooker e Tockuer (2024), o comportamento sexual pode de forma seriada e oportuniza entendimentos de abuso sexual, com atitudes desde provocações verbais, agressões alegadas e até mesmo ao próprio estupro, o que compromete a segurança sexual dos pacientes, o autor concatena com a importancia de rastrear e monitorar por meio de auditorias de segurança sexual, estes casos de forma epidemiológica para possibilitar a formulação de politicas institucionais e públicas favorecendo melhorias na segurança dos próprios pacientes.

Já Covshoff *et al* (2023), considerando casos de hipersexualização, o autor acrescentou que pacientes portadores de transtornos mentais que experimentam um déficit de orientação e assistência à saúde sexual e reprodutiva, o autor ainda elucida que o monitoramento dessas condutas possibilita inclusive o melhor direcionamento de práticas hipersexualizadas para tratamentos direcionados e específicos, como o exposto por Haining *et al* (2024) como oportunidade de aconselhamento para apoio psicológico.

Snaychuk (2020) e Golder *et al* (2024), denotaram que o abuso de substâncias químicas, como narcóticos e estimulantes, considerando pacientes adictos possibilitam apresentações estereotipadas de comportamento sexual, incluindo o próprio vício comportamental da prática sexualizada, para tal o autor aponta para efetividade de condutas intervencionistas biopsicossociais como terapia cognitivo-comportamental, terapias de grupos, terapia comportamental dialética, além de apresentar ênfase no rastreio para direcionamento destas.

Charoeenjitt (2023) apresentou dados de unidades que promoveram planejamento familiar como base de efetividade para e continuidade das condutas de reabilitação derivadas de propostas



terapêuticas durante os períodos de internações de pacientes que apresentam adictismo e condutas de hipersexualização. Já Covshoff *et al* (2022) apresentaram que para pacientes com histórico de abuso sexual que promoção de diálogo com serviços de apoio as vítimas eficientes também no processo de reabilitação.

Outras condutas intervencionistas apontaram que medida de mitigação deve partir desde o processo de prevenção, como já abordado na revisão de políticas institucionais, medidas cirúrgicas que possibilitem a segurança sexual dos pacientes e profissionais frente aos comportamentos sexualizados, como apontado por Brooker e Tockue (2024) e Covshoff *et al* (2023), como forma de oportunizar o momento para re-visitar o as diretrizes institucionais que permitem enfermarias mistas.

Exemplificando outras condutas cirúrgicas, Grace *et al* (2020) esclareceu que a sociedade envolvente tende a apresentar atitudes paternalistas frente a demonstrações de sexualidade de pessoas com deficiência intelectual ao mesmo modo que quando o objeto focal foram condutas sexuais de homens tendem a enfatizar ou direcionar para condutas agressoras,

Pode se observar que Grace *et al* (2020), apresentaram em seu estudo o impacto do discurso negativo e não embasado da equipe para promover condutas coercitivas ou preconceituosas, permeadas por falta de confiança e inabilidade das equipes no saber lidar e o quanto um processo fisiológico e ou patológico expressado por meio de comportamentos sexuais de pacientes, e que as equipes os trataram a partir de visões conservadores da sexualidade, com condutas restritivas e que visões ambíguas e entendimentos das equipes embasadas em visões incrustadas de concepções socioculturais atribuem contributos negativos para o entendimento e o direcionamento das condutas de saúde com os pacientes que apresentam tais comportamentos.

3.3 LIMITAÇÕES E DIREÇÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

Snaychuk *et al* (2024) apontaram que há uma lacuna na literatura quanto às produções que exploram o manejo do comportamento sexual de pacientes internados, uma das possíveis causas é delineada por Haining *et al* (2024), quando aponta que outra lacuna presente é a ausência de informações e dados em prontuários dos pacientes.

Deste modo há de se compreender a problemática apontada por Grace *et al* (2020), quanto às limitações das tratativas dadas por profissionais de saúde com pacientes internados em



hospitais que esteriotipam comportamentos sexuais com base em evidências o manejo desses pacientes de forma embasada, com ênfase na fisiologia da pessoa humana e na fisiopatologia de problemas de saúde que facilitam esses comportamentos. Para tal esta revisão de escopo, além de apresentar o mapeamento das condutas dos últimos 05 anos, ainda se debruça para direcionar aos pesquisadores que promovam mais estudos que possibilitem a construção de ferramentas educativas para nortear este saber lidar.

4 CONCLUSÃO

Após a meticulosa execução das cinco etapas delineadas para a revisão de escopo, foi possível compilar e analisar uma gama de estudos pertinentes ao manejo do comportamento sexualizado em pacientes internados em hospitais. Este meticoloso processo de revisão, baseado nas diretrizes do *The Joanna Briggs Institute* (2020) e estruturado através de uma metodologia rigorosa, permitiu um mapeamento abrangente e detalhado das práticas, desafios e estratégias adotadas por profissionais de saúde em diversos contextos hospitalares (Tricco *et al.*, 2018).

Neste percurso, identificamos que, apesar das complexidades inerentes à abordagem da sexualidade no ambiente hospitalar, existem iniciativas e protocolos que buscam equilibrar a necessidade de respeito às expressões da sexualidade dos pacientes com a manutenção da ética profissional e do bem-estar coletivo. Esses achados ressaltam a importância de um olhar cuidadoso e humanizado por parte dos profissionais de saúde, bem como a necessidade de políticas institucionais claras e formação adequada que orientem o manejo dessas situações (Maslow, 1943; Foucault, 1984; Claudia & Conforto, 2021).

Vale ressaltar que, este trabalho, ao seguir o protocolo de pesquisa proposto e utilizando o software Rayyan-Intelligent Systematic Review para sistematização dos dados, fornece uma base sólida para futuras investigações e práticas clínicas. A sistematização dos dados permitiu não apenas uma compreensão mais profunda das dinâmicas envolvidas no manejo do comportamento sexualizado em ambientes hospitalares, mas também destacou lacunas de conhecimento que demandam atenção em pesquisas futuras.

Ao analisar os resultados à luz das diretrizes do PRISMA-ScR e da literatura relevante, fica evidente a necessidade de um diálogo contínuo entre pesquisa e prática clínica para aprimorar as estratégias de manejo do comportamento sexualizado. Este diálogo é crucial para assegurar



que a assistência prestada seja não apenas tecnicamente competente, mas também eticamente sensível e socialmente responsável.

Conclui-se, portanto, que a revisão de escopo realizada contribui significativamente para o campo do ensino em saúde, particularmente no que se refere ao manejo do comportamento sexualizado em pacientes hospitalizados. Espera-se que o conhecimento gerado por este estudo inspire melhorias nas práticas assistenciais e na formação dos profissionais de saúde, levando a um atendimento mais digno e humanizado que reconheça a complexidade da sexualidade humana dentro do contexto hospitalar.



REFERÊNCIAS

AROMATARIS, E., MUNN, Z (editors). **JBÍ Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2020. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 02/12/2025.

BETTERLY, Holly; MUSSELMAN, Meghan; SORRENTINO, Renée. **Agressão sexual em ambiente psiquiátrico de internação**. *Psiquiatria de hospital geral*, v. 82, p. 7-13, 2023. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85149786581&doi=10.1016%2fj.genhosppsyh.2023.02.006&partnerID=40&md5=3f92c79ca975519da5d6f8605831835c>. Acesso em: 29\10\2023.

BOONS, Lena; JEANDARME, Inge; DENIER, Yvonne. **Toward an Integrated Sexual Policy in Forensic Psychiatry: A Mixed Method Pilot Study**. *Archives of Sexual Behavior*, v. 53, n. 7, p. 2509-2527, 2024. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85196379820&doi=10.1007%2fs10508-024-02873x&partnerID=40&md5=9e043a2520fce3c3840b8de7e723052f>. Acesso em: 29 de outubro de 2024.

BROOKER, Charlie; TOCQUE, Karen. **Sexual Safety in English mental health in-patient beds: has nothing been learned?**. *Journal of forensic and legal medicine*, v. 105, p. 102709, 2024. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85196719300&doi=10.1016%2fj.jflm.2024.102709&partnerID=40&md5=0039d58467826c806d29ee506bad65c9>. Acesso em: 29 de outubro de 2024.

BURTZ, Mathilde; DA COSTA, Julien; BASCOU, Agathe; MONCANY, Anne-Hélène. **Health professionals' perceptions of the sexuality of psychiatric inpatients: A qualitative study**. *Annales Medico-Psychologiques* 183 (2025) 37–42. Acesso em <https://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&id=L2025419370&from=export>. Acesso em: 29 de outubro de 2024.

CLAUDIA, M., & CONFORTO, D. (2021). **A sexualidade como construto social e biológico: desafios na prática clínica**. *Revista de Saúde e Biologia*, 4(1), 22-29.
CHAROENJIT, Suppanut. 191. **Exploring the Prevalence of Sexual Risk Behaviors in Hospitalized Adolescents Consulted From Siriraj Poison Control Center**. *Journal of Adolescent Health*, v. 74, n. 3, p. S101-S102, 2024. Disponível em: <https://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&id=L2030093989&from=export>. Acesso em: 29 de outubro de 2024.

CORDEIRO, L.; SOARES, C.B. **Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa**. *BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)*, v.20, n.2, p.37-43, dez. 2019.

COVSHOFF, Elana *et al.* **Sexual and reproductive health needs assessment and interventions in a female psychiatric intensive care unit**. *BJPsych Bulletin*, v. 47, n. 1, p. 4-10, 2023. Disponível em: <https://www.embase.com/search/results?subaction=viewrecord&id=L2015649083&from=export>. Acesso em: 29 de outubro de 2024.



EWULONU, Uchenna C. **Utilidade de uma avaliação psicossocial durante uma hospitalização de cuidados agudos. Problemas atuais em cuidados de saúde pediátricos e adolescentes**, v. 51, n. 5, p. 100998, 2021. Disponível em :<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85106596700&doi=10.1016%2fj.cppeds.2021.100998&partnerID=40&md5=ea5de00cfeba12e26ab75e4b7b5671cd>+ Acesso em: 29 de outubro de 2024.

FOUCALT, M. (1984). **História da Sexualidade I: A Vontade de Saber**. Graal.

GRACE, Nici; GREENHILL, Beth; WITHERS, Paul. **“Eles apenas disseram contato inapropriado.” O que os usuários do serviço ouvem quando a equipe fala sobre sexo e relacionamentos?**. Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities, v. 33, n. 1, p. 39-50, 2020. Disponível em <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85020231330&doi=10.1111%2fjar.12373&partnerID=40&md5=bb259b555dc52ca21eaba5c47773ab73> Acesso em: 29 de outubro de 2024.

HAINING, Zhou *et al.* **Sexual experiences and information needs among patients with prostate cancer: a qualitative study**. Sexual Medicine, v. 12, n. 2, p. 19, 2024. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85198166963&doi=10.1093%2fsexmed%2fqfae019&partnerID=40&md5=d26c04f7563752956d8909e7c0cc38e5> Acesso em: 29 de outubro de 2024.

MASLOW, A. H. (1943). **A theory of human motivation**. Psychological Review, 50(4), 370-396.

THE JOANA BRIGGS INSTITUTE. (2020). **The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2020**. University of Adelaide.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). **About JBI: Who Are We?**2021. Adelaide: The University of Adelaide, 2021. Disponível em <https://jbi.global/about-jbi>. Acesso em 07 dez 2021.

KANG, Matthew *et al.* **Exploring behaviours of concern including aggression, self-harm, sexual harm and absconding within an Australian inpatient mental health service. Australasian psychiatry**, v. 28, n. 4, p. 394-400, 2020. Disponível em <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85085895577&doi=10.1177%2f1039856220926940&partnerID=40&md5=173280d1aaea3d267e9a3a253405d521> Acesso em: 29 de outubro de 2024.

LOPES, L. L. **Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura**. Ciência da Informação, v. 31, n. 2, 2002a. DOI: 10.18225/ci.inf..v31i2.961 Acesso em: 07 dez. 2021.

LU, Yi *et al.* **The decline in sexual function, psychological disorders (anxiety and depression) and life satisfaction in older men: A cross-sectional study in a hospital-based population**. Andrologia, v. 52, n. 5, p. e13559, 2020. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85081893607&doi=10.1111%2fand>



.13559&partnerID=40&md5=9d393b7d280aa9c5d7b6b5fc9f0954ab Acesso em: 29 de outubro de 2024.

MAIRINK, C. H. P.; SOARES, F. M. **Manual de normalização de artigos científicos: atualizado de acordo com as NBR 6022/2018 e NBR 6023/2018**. Belo Horizonte: CaMaik, 2019. Disponível em: <http://famigvirtual.com.br/famigmonografias/index.php/mono/catalog/view/245/247/982-1>. Acesso em: 26 nov. 2019.

MAYLEA, Christopher. **The capacity to consent to sex in mental health inpatient units. Australian & New Zealand Journal of Psychiatry**, v. 53, n. 11, p. 1070-1079, 2019. Disponível em <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85066928072&doi=10.1177%2f0004867419850320&partnerID=40&md5=244e259fd8e73f806e262d8a96f7bfed> Acesso em: 29 de outubro de 2024.

NIVEN, Katie *et al.* **The sexual and reproductive health of female psychiatric inpatients: An area needing more attention?**. *Australasian psychiatry*, v. 30, n. 3, p. 386-390, 2022. Disponível em <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85127312919&doi=10.1177%2f10398562221082434&partnerID=40&md5=34250ae5daf70d7e458dd7511eabdb6c> Acesso em: 29 de outubro de 2024.

OUZZANI, M.; *et al.* Rayyan — **A web and mobile app for systematic reviews. Systematic Reviews**, v.5, p.210. 2016. DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

PENNER, Francesca *et al.* **A study of risky sexual behavior, beliefs about sexual behavior, and sexual self-efficacy in adolescent inpatients with and without borderline personality disorder. Personality Disorders: Theory, Research, and Treatment**, v. 10, n. 6, p. 524, 2019. Disponível em <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85068231953&doi=10.1037%2fper0000348&partnerID=40&md5=93e27827242cdea6a9913bfd08447e10> Acesso em: 29 de outubro de 2024.

RAYYAN SYSTEMS INC. **About Rayyan.2021**. Disponível <https://www.rayyan.ai/>. Acesso em 03 dez 2021

SANTOS, W. M.; SECOLI, S.R.; PÜSCHEL, V.A.A. **The Joanna Briggs Institute approach for systematic reviews**. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online]. 2018, v. 26, e3074. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/3X4PW3B8fzcrpH6YvgZhCJH/?lang=pt> . Acesso em 07 dez 2021.

SNAYCHUK, Lindsey A. *et al.* **Comportamento sexual compulsivo concomitante em uma população de uso de substâncias em pacientes internados: Correlatos clínicos e influência nos resultados do tratamento**. *Journal of Behavioral Addictions* , v. 13, n. 2, p. 676-686, 2024. Disponível em <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85197990818&doi=10.1556%2f2006.2024.00035&partnerID=40&md5=70fc73bc04d49071720f1001d7aa50eb> Acesso em: 29 de outubro de 2024.



TRICCO, A. C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*, v.169, p. 467–473, 2018

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D. & Straus, S. E. (2018). **PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation.** *The Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467-473.